



MCTI ANUNCIA VENCEDORES DO PRÊMIO SIBBR DE BIODIVERSIDADE

1º PRÊMIO MCTI/FINEP



O Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovações (MCTI) anunciou nesta terça-feira (19) os vencedores do 1º Prêmio MCTI/FINEP SiBBr de Biodiversidade. Foram 29 projetos apresentados, sendo 19 para a categoria 'Produção Acadêmica' e dez para a categoria 'Desenvolvimento Tecnológico e Inovação'.

A premiação é uma iniciativa da Secretaria de Pesquisa e Formação Científica do ministério (SEPEF/MCTI), executada por meio da FINEP/MCTI, e teve por objetivos revelar talentos, impulsionar a pesquisa científica e o

desenvolvimento tecnológico, assim como promover a inovação na temática de biodiversidade, de modo a apoiar seu uso sustentável. O Prêmio contou com colaboração institucional da Organização das Nações Unidas para Educação, Ciência e Cultura (UNESCO) e do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq/MCTI).

“Quando falamos em biodiversidade, estamos falando de um diferencial competitivo de um país, que precisa utilizar a ciência para dar visibilidade a tudo que podemos fazer, de forma inclusiva e sustentável, para uso e benefício da sociedade”, afirmou o ministro do MCTI, Paulo Alvim.

O ministro também parabenizou todos os candidatos que se inscreveram e participaram. “Todos eles são vencedores”, afirmou Alvim. “É fundamental esse esforço de difusão da capacidade de produção científica do País. Temos uma base de conhecimento científico e tecnológico, na diversidade de biomas brasileiros que precisam ser vistos e reconhecidos, e mostrados para a sociedade”, complementou.

Saiba mais em gov.br/mcti

MCTI APRESENTA MÓDULO DE CADASTRO SIMPLIFICADO PARA PESQUISA COM PATRIMÔNIO GENÉTICO

O Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovações (MCTI) apresentou na terça-feira (19) o módulo de cadastro para pesquisa sem fins econômicos na área de biodiversidade, que envolvam o Patrimônio Genético Nacional ou Conhecimento Tradicional Associado. O cadastro simplificado é uma demanda antiga da comunidade científica e atende ao que estabelece o Decreto 10.844.

A ação liderada pelo MCTI, por meio da Secretaria de Pesquisa e Formação Científica (SEPEF/MCTI), em articulação com o Departamento do Patrimônio Genético da Secretaria de Biodiversidade do Ministério do Meio Ambiente (DPG/SisBio/MMA), foi desenvolvida em parceria com a Rede Nacional de Ensino e Pesquisa (RNP/MCTI) e com o Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq/MCTI).

Para o ministro do MCTI, Paulo Alvim, a entrega realizada pela pasta é resultado do trabalho integrado entre



ministérios e unidades vinculadas ao MCTI, e que contemplou a perspectiva do usuário para o desenvolvimento da ferramenta. “Esse trabalho integrado é fundamental”, destacou o ministro. “Essa ação se insere também nas políticas de governo digital. Estamos apresentando uma contribuição significativa para a nossa comunidade científica e que também está inserida em uma

política pública de transformação digital”, complementou Alvim.

O novo módulo é acessado por meio do site do CNPq (<https://sisgen-pesquisa.cnpq.br/>) e permite fluxo de dados e informações para o Sistema Nacional de Gestão do Patrimônio Genético e do Conhecimento Tradicional Associado (SISGen). O cadastro simplifica as atividades dos pesquisadores que devem reportar a pesquisa com o patrimônio genético e conhecimento tradicional.

Leia a matéria completa em gov.br/mcti



MINISTRO DO MCTI PARTICIPA DE CERIMÔNIA DE ABERTURA DE ESCRITÓRIO DA CÂMARA DE COMÉRCIO ÁRABE-BRASILEIRA, EM BRASÍLIA



O ministro da Ciência, Tecnologia e Inovações, Paulo Alvim, participou na noite de terça-feira (19) da cerimônia de abertura do escritório, em Brasília, da Câmara de Comércio Árabe-Brasileira. Em 2022 a entidade completa 70 anos de atuação e apoio de negócios entre empresas brasileiras e árabes, contribuindo para o incremento do intercâmbio bilateral. Com a iniciativa, a Câmara espera estreitar a interlocução com agências e ministérios do governo federal do Brasil e dos países da Liga Árabe, além das 19 embaixadas árabes sediadas em Brasília.

“Já temos uma relação estreita com a Câmara Árabe, principalmente com o escritório de São Paulo. Ter um

MCTI ABRE FORMULÁRIO DE INFORMAÇÕES PARA EMPRESAS BENEFICIÁRIAS, EM 2021, DA LEI DO BEM

O Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovações (MCTI) disponibiliza até o dia 31 de julho o formulário de informações sobre atividades de pesquisa, desenvolvimento e inovação (P,D&I) das empresas beneficiárias da Lei do Bem, o FORMP&D Ano-Base 2021. Para marcar o lançamento do formulário e divulgar as novidades no sistema foi realizada uma live, nesta quarta-feira (20), com a participação do ministro da Ciência, Tecnologia e Inovações, Paulo Alvim, de representantes do ministério e de empresas de todo o país.

“A Lei do Bem é um instrumento fundamental para garantir os investimentos necessários em pesquisa e desenvolvimento e um avanço para a inovação no país”, afirmou o ministro, na abertura do evento virtual.

Paulo Alvim ressaltou a importância do trabalho realizado pela equipe técnica do MCTI no aperfeiçoamento e melhoria do FORMP&D. “As novidades buscam minimizar riscos de preenchimento, em um esforço de simplificação que contribui para a segurança jurídica, as boas práticas de segurança e compliance nas empresas”, disse o ministro.

escritório em Brasília, onde funciona o MCTI, facilitará muito na questão de cooperação das questões científicas tecnológicas. Possuímos cooperações com a maioria dos 22 países do grupo e essa base em Brasília vai fortalecer ainda mais essas parcerias”, avaliou Paulo Alvim que também destacou outras parcerias do MCTI com a Câmara.

“Começamos a exercitar a partir do contato com o escritório de São Paulo a possibilidade de cooperação empresarial, principalmente com startups. Também tivemos presente na inauguração do espaço 4.0 em São Paulo e na ExpoDubai em 2021”, lembrou o ministro do MCTI.

Outro objetivo da Câmara de Comércio Árabe-Brasileira é dinamizar a prestação de serviços de verificação documental prestado às empresas locais já com clientes nos países da Liga Árabe e, principalmente, as ações de prospecção de novas oportunidades de negócios nos dois lados da parceria comercial.

Leia a matéria completa em gov.br/mcti



O diretor de Empreendedorismo Inovador da Secretaria de Empreendedorismo e Inovação (SEMPI) do MCTI, Marcos Pinto, reforçou que o objetivo da live foi alertar as empresas usuárias sobre a abertura do prazo e dar esclarecimentos sobre a utilização do sistema. “A gente informa sobre o aperfeiçoamento e dá dicas sobre o sistema, de uma maneira que o processo de preenchimento dos dados seja mais tranquilo, o que facilita a análise do ministério e acelera a validação das informações”, ressaltou.

Leia a matéria completa em gov.br/mcti



CAMPINA GRANDE E CARUARU RECEBEM INTERNET WI-FI EM PRAÇAS PÚBLICAS



Duas das maiores cidades do Agreste nordestino, Campina Grande (PB) e Caruaru (PE), receberam pontos de acesso à internet sem fio (Wi-Fi) em praças públicas para o uso da população em geral. A entrega faz parte do Programa Nordeste Conectado, que recebe recursos do Ministério das Comunicações e é executado pela Rede Nacional de Ensino e Pesquisa (RNP), organização social supervisionada pelo MCTI. Além do acesso à rede sem fio aberta, também estará disponível nessas localidades o serviço da RNP/MCTI de rede sem fio segura, o Eduroam, para o uso da comunidade acadêmica.

Até dezembro de 2022, 14 cidades do Nordeste terão acesso à internet Wi-Fi em praças públicas: Caicó (RN), Mossoró (RN), Campina Grande (PB), Caruaru (PE), Petrolina (PE), Vitória de Santo Antão (PE), Serra Talhada (PE), Juazeiro (BA), Barreiras (BA), Irecê (BA), Santo Antonio de Jesus (BA), Feira de Santana (BA), Paulo Afonso (BA) e Parnaíba (PI) com a possibilidade de chegar também a mais 6 cidades do estado do Ceará (CE): Iguatu, Juazeiro do Norte, Crateús, Quixadá, Crato e Redenção.

A operação e a manutenção das redes sem fio em praças públicas foram viabilizadas pelo Acordo de Cooperação Técnica entre RNP/MCTI e a operadora de redes sem fio Linktel, além de operadores locais como MOB, Interjato e ETICE. O projeto tem a previsão de atendimento de até duas praças por cidade, garantindo a oferta de internet banda larga a partir de 100 Mb/s, para 80 conexões simultâneas por ponto de conexão.

Em Campina Grande, os pontos de acesso estão instalados nas praças da Bandeira e Clementino Procópio, já em Caruaru eles estão nas praças do Comércio e Frei Caneca.

Saiba mais em: gov.br/rnp (RNP/MCTI)

CIENTISTAS DO CEMADEN ESTÃO ENTRE OS 50 PRINCIPAIS QUE ATUAM EM CIÊNCIAS AMBIENTAIS NO BRASIL

A 1ª edição do ranking dos principais cientistas brasileiros da área de Ciências Ambientais, classificados no Brasil e no mundo, foi divulgada pela Research.com, portal internacional que disponibiliza informações sobre contribuições científicas desde o ano de 2014.

A classificação dos melhores cientistas foi realizada com base nos valores de Índice h, publicações e citações, coletados no dia 6 de dezembro de 2021. A base para a classificação também passou por um exame meticuloso de 166.880 cientistas no Google Scholar e no Microsoft Academic Graph. Para a disciplina de Ciências Ambientais, foram examinados mais de 9.198 perfis.

O cientista José Marengo, atualmente coordenador-geral de Pesquisa e Desenvolvimento do Centro Nacional de Monitoramento e Alertas de Desastres Naturais



(CEMADEN) – unidade de pesquisa do Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovações - foi classificado como o segundo melhor cientista do Brasil, na área de Ciências Ambientais e o 262º no ranking mundial. Foram 31.639 citações de seus trabalhos, em 201 publicações científicas.

No CEMADEN/MCTI, Marengo trabalha com eventos extremos, desastres naturais e redução de risco de desastres. É professor na pós-graduação do Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (INPE/MCTI) e membro de vários painéis internacionais das Nações Unidas (IPCC-

WMO) e de grupos de trabalho no Brasil e no exterior sobre mudanças de clima e mudanças globais, entre outras atuações científicas.

Saiba mais em: gov.br/cemaden (CEMADEN/MCTI)



OBSERVATÓRIO DA CAATINGA: PROJETO DESENVOLVIDO PELO INSA/MCTI E UFCG BUSCA GERAR INFORMAÇÕES SOBRE A DINÂMICA DO BIOMA

O Observatório Nacional da Dinâmica da Caatinga (OCA), surge para ser referência no monitoramento dos fluxos de energia e carbono em florestas localizadas na região semiárida. Atualmente o projeto possui duas torres de monitoramento, com 15 metros de altura cada, instaladas na área de reserva florestal da Estação Experimental Ignácio Salcedo do Instituto Nacional do Semiárido (INSA), unidade de Pesquisa do Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovações (MCTI).



18 anos

INSA

MINISTÉRIO DA
CIÊNCIA, TECNOLOGIA
E INOVAÇÕES

PÁTRIA AMADA
BRASIL
GOVERNO FEDERAL

de energia e carbono, incluindo os sistemas de cintilômetro e fluxos turbulentos.

Os sistemas de cintilometria e fluxos turbulentos estão entre as mais avançadas técnicas de instrumentação. Além destes sensores, estão em operação sensores de saldo de radiação integrados por componentes como temperatura, umidade do ar em diferentes níveis, velocidade, direção do vento, precipitação, fluxo de calor,

temperatura do solo, umidade e potencial mátrico do solo e fenocâmeras.

As medições são realizadas semanalmente de forma presencial, e captam principalmente dados da perda de água da vegetação para a atmosfera e o consumo de gás carbônico.

Saiba mais em: gov.br/insa (INSA/MCTI)

O projeto que é fruto da parceria entre o INSA/MCTI, sob a coordenação do pesquisador da área de Desertificação e Agroecologia Aldrin Perez, e a Universidade Federal de Campina Grande (UFCG) - Campus Sumé, existe desde 2019, e objetiva desenvolver pesquisas a partir dos dados coletados pelas torres, para prover informações quali-quantitativas suficientes sobre a dinâmica da Caatinga. Estes equipamentos são importantes para medição dos balanços

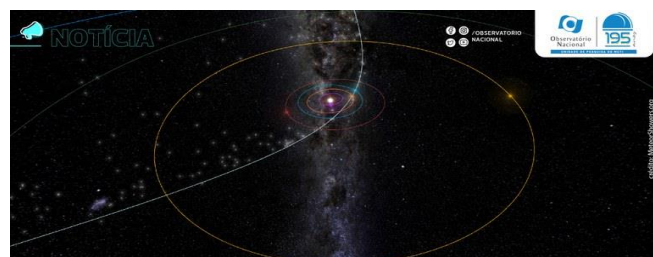
CHUVA DE METEOROS LYRIDS TEM PICO NA NOITE DE 22 PARA 23 DE ABRIL

Todos anos, no final do mês de abril, o planeta Terra passa pelo rastro empoeirado do Cometa Thatcher (C/1861 G1) e, desta passagem, resulta a chuva de meteoros chamada Lyrids ou Líridas, por estar localizada na direção da constelação de Lyra.

Desde o dia 15 até o dia 29 deste mês, o planeta estará passando pela região do espaço onde estão os detritos do cometa. Mas, a melhor data para observação será na noite do dia 22 para 23 de abril, quando haverá o pico da atividade da chuva de meteoros. Neste dia, será possível visualizar até 18 meteoros por hora, em condições ideais de visualização.

Porém, neste ano, a Lua com cerca de 67% de iluminação irá atrapalhar a visibilidade dos meteoros menos brilhantes desta chuva, informou o astrônomo Marcelo de Cicco, coordenador do EXOSS – projeto brasileiro de pesquisas de meteoros com colaboração do ON.

O fenômeno poderá ser visto em todo o Brasil, sendo o melhor horário a partir de 01:00 da manhã (Horário de



Brasília), quando estará em uma boa altura em relação ao horizonte. As regiões Norte e Nordeste terão uma visão privilegiada.

Para observar a chuva de meteoros Lyrids é preciso estar em local de baixa poluição luminosa e olhar na direção norte. Para facilitar essa orientação indicamos que o observador direcione seu braço direito para o local onde o sol nasce (o leste) e o braço esquerdo para o local onde o sol se põe (o oeste), assim ele estará de frente para o norte.

Leia a matéria completa em: gov.br/on (ON/MCTI)